



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 25 DE MARÇO DE 2009

N.º 3737

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice-Presidente

ANTONIA SALES
2º Vice-Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de Souza.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis,elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 46/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor **Sandoval Feitosa de Menezes**, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-16, da Bancada dos Democratas - DEM, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 47/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **José Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional – PTN, para no Município de Cruzeiro do Sul - AC, nos dias 11 a 13 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 48/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Luiz Gonzaga**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, para no Município de Cruzeiro do Sul - AC, nos dias 12 a 14 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 49/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor **Carlos Ranzi Neto**, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-10, da 1ª Secretaria da Mesa Diretora, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 50/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º ISENTAR do desconto do Imposto de Renda, pessoa física, os proventos percebidos pelo servidor inativo desta Casa Legislativa, senhor **Luiz Moacir Filho**, na forma do que preceitua as Leis ns. 7.713/88, 8.541/92 e 11.052/2004, no seu art. 6º, inciso XIV, consoante Parecer consignado ao Processo n. 300/2009, pela Assessoria Jurídica desta Casa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 51/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **José Luis**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Belém - PA, nos dias 16 a 18 de março de 2009, participar de uma reunião da UNALE.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado **Eduardo Magalhães**
 Presidente

Deputado **Elson Santiago**
 2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 52/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista a letra "c", do item II, do art. 12, do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, de acordo com o que prescreve o inciso III, do art. 26 e art. 39, *caput* da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993, a servidora Mônica de Oliveira Montenegro, do cargo de Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Os efeitos financeiros decorrentes desta Resolução retroagirão a 1º de janeiro de 2009.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 17 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 53/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Giberto Diniz, integrante do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B para, na cidade de São Paulo – SP, nos dias 19 a 24 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a cinco diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 54/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

CONSIDERANDO que a empresa LIMPEX, COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, embora devidamente notificada por esta Casa Legislativa, não apresentou a documentação exigida na Cláusula VI do instrumento contratual;

CONSIDERANDO que, por força da legislação vigente, em especial a Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, com as alterações introduzidas pela Lei n. 9.032, de 28 de abril de 1995 e Instrução Normativa n. 2, de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia de Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, constitui *conditio sine qua non* ao pagamento dos serviços prestados, a comprovação de recolhimento dos valores relativos ao FGTS e INSS;

CONSIDERANDO que os empregados da referida empresa que laboram nesta Casa Legislativa até a presente data não perceberam seus salários, em virtude da inércia da contratada, o que fere o Princípio de Dignidade da Pessoa Humana; e

CONSIDERANDO, finalmente, a natureza alimentar de parte dos valores relativos ao contrato firmado com a empresa LIMPEX,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças a pagar diretamente a cada empregado da empresa que laborou nesta Casa Legislativa no mês de fevereiro, mediante cheque nominal, os salários relativos ao referido mês, bem como a proceder ao pagamento das Guias de Recolhimento do INSS e FGTS relativas aos salários dos meses de janeiro e fevereiro e Termos de Rescisão.

Art. 2º Efetuados tais procedimentos, o saldo remanescente deverá ser transferido à empresa contratada.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio Branco, 19 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 55/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

CONSIDERANDO que a servidora desta Casa Rachel Helena Mesquita de Farias, mediante Resolução n. 123, de 16 de setembro de 2004, obteve licença para freqüentar o Curso de Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente no Centro Universitário de Goiás – UNIGOIAS – Anhanguera;

CONSIDERANDO que, conforme Declaração expedida pela Universidade, o período máximo para conclusão do referido curso é de quatro anos, o que efetivamente não ocorreu;

CONSIDERANDO que consta no ofício n. 1.049/FUB, da Universidade de Brasília, instituição para a qual a servidora migrou posteriormente, que a mesma concluiu com êxito sua participação em disciplinas e seu projeto de dissertação sobre os aspectos econômicos de participação social na definição do zoneamento ecológico-econômico no Acre foi devidamente aprovado pela banca examinadora, estando apta a defender sua dissertação no primeiro semestre letivo de 2009;

CONSIDERANDO que a referida servidora já retornou aos trabalhos desta Casa Legislativa.

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, com fulro nos Princípios da Razoabilidade e Proporcionalidade, à Servidora Rachel Helena Mesquita de Farias, prazo até o término do primeiro semestre letivo de 2009, da Universidade de Brasília, para apresentação do devido documento comprobatório de conclusão do curso de Mestrado à Secretaria Executiva, sob pena de ser obrigada a restituir à Assembleia Legislativa os valores relativos à sua remuneração do período de afastamento e o auxílio financeiro de incentivo ao mestrado, concedido com fulro na Resolução n. 207, de 2005.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Assembleia Legislativa do Estado do Acre
Rua Arlindo Portto Leal, n. 241 Centro - CEP 69908 - 040 - fone (68) 3213-4000 fax: 3213-4037 home page: aleac.ac.gov.br

RESOLUÇÃO N. 56/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Luiz Calixto, integrante do Partido Democrático Trabalhista - PDT para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 29 a 31 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 57/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
 suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado José Luis, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Porto Alegre - RS, nos dias 30 de março a 5 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a cinco diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

POR TARIA N. 80/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 262/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede a servidora Arlete Carneiro Leitão, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, treze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 16 a 28 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

POR TARIA N. 81/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 267/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor João Ferreira de Araújo, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, sete dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 7 a 13 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

POR TARIA N. 82/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 266/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Túlio Sérgio Garcia, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dez dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 9 a 18 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

POR TARIA N. 83/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 265/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Raimunda Marques de Araújo, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, seis dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 9 a 14 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

POR TARIA N. 84/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 264/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Nely Rodrigues Cian, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, sete dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 10 a 16 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

POR TARIA N. 85/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 263/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Arlete Carneiro Leitão, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, trinta dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 2 a 31 de março de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 86/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 281/2000, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Juarez Moura de Souza, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM - 301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 12 de março a 10 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 9 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 87/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 310/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Átima Matos de Lima, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, dez dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 18 a 27 de fevereiro de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 88/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 313/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria das Graças Carvalho de Souza, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, oito dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 27 de fevereiro a 6 de março de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 89/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 311/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Francisca Carneiro de Lima, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, doze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 7 a 18 de março de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 17 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 64/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada Antonia Sales, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009:

Raimundo Loureiro Pinto SP-EG-26; e
Edvan Vasconcelos da Silva SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 65/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Ney Amorim, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009:

Alcimar Rodrigues de Mendonça SP-EG-05; e
Marcelo de Paiva Madeira SP-EG-05.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 66/2009

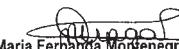
A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Hudson Jardim de Oliveira, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-20, do gabinete da Deputada Perpétua de Sá, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretaria Executiva

PORTARIA N. 67/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Lorena Vinhote Santiago**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-20, do gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretaria Executiva

PORTARIA N. 68/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
 LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
 suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Anna Carolina Marques Vasques Torres**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, do gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretaria Executiva

**18TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA**

- Σ Realizada em 25 de março de 2009
- Σ Presidência: Deputado HELDER PAIVA e ANTONIA SALES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Merla Albuquerque, do PT; Edvaldo Magalhães, do BPR; Gilberto Diniz, do PT do B.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) n. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/GA/N. 4/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, em resposta ao Requerimento n. 47/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto;

Ofício/GA/N. 5/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, em resposta ao Requerimento n. 45/2008, de autoria da Deputada Idalina Onofre;

Projeto de Lei n. 7/2009, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, que iConcede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor João César Dotto e d. outras providências;

Ofício n. 29/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, em resposta ao Requerimento n. 50/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto;

Indicação n. 25/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, apesar ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Diretor Regional da Brasil Telecom, para que providencie a instalação de telefones públicos na Comunidade denominada Mariana I, situada no Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação n. 26/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, apesar ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, através do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Hidrovias e Infraestrutura Aeroportuária ñ DERACRE, objetivando a reiteração da Indicação n. 82, onde solicitamos a reabertura da Estrada 7 de Setembro no Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação n. 27/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, apesar ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, através do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Hidrovias e Infraestrutura Aeroportuária ñ DERACRE, objetivando a reiteração da Indicação n. 79, onde solicitamos a abertura do ramal paralelo à Estrada Paraná do Pentecostes, denominado Ramal do Linha Seca, situado no Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação n. 28/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, apesar ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Diretor Regional da Brasil Telecom, para que verifique a possibilidade de instalar Internet Banda Larga para a Vila Santa Rosa, situada no Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação n. 29/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, apesar ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, através da Secretaria de Justiça e Segurança Pública ñ SEJUSP, possam providenciar a instalação de um posto policial para a Vila Santa Luzia do Pentecostes localizada na região do Vale do Juruá;

Indicação n. 30/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre para junto ao Departamento Estadual de Água e Saneamento ñ DEAS proceda à implantação e/ou extensão da rede de abastecimento de água e rede de esgoto no Bairro São Cristóvão, no Município de Plácido de Castro;

Indicação n. 31/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja criado o serviço de divulgação do papel e das ações da Assembleia Legislativa do Estado do Acre. Que se formalize parcerias com escolas públicas e particulares

de Ensino Mèdio, com estabelecimento de Ensino Superior P'blico e Particulares sediados em nosso Estado, para que com servidores treinados, possam levar o iQuiosque multimídia conhÁa a AssemblÈia Legislativa, um conjunto de serviÁos prestados por esta Casa, com resgate da histÚria acriana, import,ncia do Poder Legislativo no regime DemocrÁtico, funcionamento e prerrogativas legais, alÈm do acervo de Leis OrdinÁrias e Complementares do Acre e tour virtual pelo prÈdio sede do Poder;

IndicaÁ,o n. 32/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereÁado expediente ao ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre para junto ao Instituto de Meio Ambiente do Acre ñ IMAC, instale um escritÚrio de representaÁ,o do Úrg,o no Municíprio de Plcido Castro.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **MAZINHO SERAFIM (PSDB)** ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, em primeiro lugar, quero saudar meu amigo ElÚi Coelho, de Sena Madureira, que se encontra no plenrio desta Casa. Sou um Deputado de OposiÁ,o e como tal tenho denunciado todos os erros que o Prefeito Nilson Areal tem cometido em Sena Madureira.

Estivemos neste final de semana nos extremos do Vale do Acre, juntamente com representantes de todos os partidos de OposiÁ,o numa caravana denominada de Caravana da MudanÁa. Visitamos Assis Brasil, Epitaciolndia, Brasileia e Xapuri, para ouvir as denncias da populaÁ,o desses municípios. Quando estvamos em BrasilÈia, o Deputado SÈrgio Oliveira passou mal e nÙs o acompanhamos atÈ o hospital daquele municíprio, onde prescreveram-lhe Buscopan, mas l n,o tinha. Ficamos surpresos pois esse remÈdio faz parte de uma lista de medicamentos que n,o podem faltar em hospitais p'blicos. Eu fui comprar essa injeÁ,o de Buscopan, em uma farmacia, onde paguei R\$ 5,00.

Mas n,o bastando essa quest,o, nesse mesmo hospital ouvimos muitas denncias, dentre elas que tem pessoas ganhando por l, mas que est,o morando em S,o Paulo, citaram atÈ o nome do Dr. Edson Braga.

A Dona Adelaide, tia do Roberto, acumula a chefia da cozinha, do almoxarifado e faz de 13 a 15 planties na farmacia. Uma pessoa do n cleo do Hemoacre disse que est sendo prejudicada porque est tendo que trabalhar de 7h ts 11h, antes era atÈ ts 14h. Enfim s,,o muitas as reclamaÁies que nÙs ouvimos andando por Xapuri, BrasilÈia e Assis Brasil. No entanto, eu pensei que BrasilÈia, que o Vale do Acre n,o tinha problemas, porque eu n,o vejo nenhum Deputado dessa regi,o fazendo reclamaÁies, pelo contrrio, sÙ falam coisas boas. Mas quando chegamos l vimos que a realidade È totalmente diferente, voc se depara com o desemprego, a violÍncia e a falta de assistÍncia mÈdica.

Em Assis Brasil, a nossa reuni,o foi na C,mara Municipal e l o espaÁo foi pequeno para o n'nero de pessoas que queriam participar, como tambÈm em BrasilÈia, porque a populaÁ,o pede a presenÁa da OposiÁ,o. Eu, sinceramente, irei mais vezes ao Vale do Acre, porque aquela populaÁ,o est precisando ser ouvida. Tenho certeza que o povo do Vale do Acre atravÈs da C,mara, das nossas Sessies via internet, est,nos acompanhando e pode contar com este Deputado que vos fala. Muito obrigado.

(Sem revis,o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, inicialmente

gostaria de registrar que hoje nÙs estamos sendo governados pelo Presidente da AssemblÈia Legislativa, Deputado Edvaldo Magalh,,es, que assumiu interinamente o Executivo. Em conversa h instantes com o Senhor Presidente, pedi a V. Exa. que assinasse um ato para ficar registrado na histÚria do Acre a sua ascens,o ao posto de Governador, mesmo que por alguns dias ou algumas horas.

NÙs, da Bancada de OposiÁ,o, assumimos um papel extremamente ponderado com relaÁ,o ts acusaÁies que est,o sendo feitas ao Secretrio dos Povos Indigenas, Francisco Pianko. Em todas as vozes da OposiÁ,o o pedido È nico. Pedimos apenas que a JustiÁa apure com rapidez e com isenÁ,o, as acusaÁies que lhe est,o sendo feitas, de abusar sexualmente de Índias nas aldeias e de distribuir bebidas alcoÚlicas nas festividades indigenas.

Estamos fazendo isso de forma tranquila, serena, responsvel. Pedindo apenas o elementar: Que a JustiÁa, as autoridades responsveis pelo inqurito, faÁam o b,sico que È exatamente apurar. Se ao final da apuraÁ,o, que deve ser r,pida, o assessor for considerado culpado, certamente a JustiÁa o encaminhar a fazer companhia a outro petista: AntÚnio Manuel. Se as informaÁies forem inverídicas, Deputado Taumaturgo Lima, as pessoas que os acusaram devem ser responsabilizadas, porque j disse anteriormente que esse tipo de denuncia de assÈdio sexual destrUi a famlia e a reputaÁ,o do indivíduo.

Deputado Nogueira Lima, um fato que est me chamando a atenÁ,o È que setores do Governo n,o assumem a mesma postura que nÙs da OposiÁ,o assumimos, ou seja, de exigir a apuraÁ,o dos fatos; tentam a todo custo denegrir a imagem dos denunciantes e desqualificar a denuncia que se for irresponsvel, no tempo e na hora certa, levar essa moÁa a pagar por suas declaraÁies.

N,o vamos admitir, nem permitir que em vez de fazer uma apuraÁ,o profunda e r,pida, passem a desqualificar a denunciante. O nosso problema n,o È com o denunciado nem com a denunciante, o que est em quest,o È a denuncia, esta sim deve ser apurada, e vejo setores do Governo fazendo uma defesa explÍcita do Secretrio Francisco Pianko. Se alguém, Deputado Mazinho Serafim, quisesses jogar gasolina nessa fogueira seria a OposiÁ,o, porÈm n,o faremos isso porque temos responsabilidade com as nossas denncias.

NÙs n,o o fazemos exatamente porque achamos que a reputaÁ,o das pessoas deve ser preservada, mas o caso deve ser rigorosamente apurado. ... necessrio focar na denuncia, que È a acusaÁ,o que pesa sobre o Secretrio de abusar sexualmente de crianÁas indigenas. Esse È o foco. N,o devemos nos ater somente ao que dizem sobre Dona LetÍcia n,o sei das quantas, tambÈm indigena, de que fez a denuncia porque tem rugas com o Secretrio Pianko.

Ent,o, precisamos exigir do MinistÈrio P'blico Federal e da Policia Federal, que entrou no caso, que focalizem na denuncia. De pouco adiantar setores importantes do Governo agirem da forma como est,o, porque nÙs vamos requisitar a nossa Comiss,o de Direitos Humanos, que È composta pela maioria governista e vamos pression-la a entrar no caso. Vamos exigir que esta Comiss,o entre em casos que tambÈm n,o sejam do agrado do Governo.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revis,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Lider do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, integrantes da Imprensa, gostaria de registrar o aniversario de um jovem anci,o, que hoje completa 87 anos com muita maturidade, que È o grande PPS. Procuramos honrar esse partido tanto a nível nacional como estadual.

Mas, Deputado Calixto, lembrei-me muito do Senhor neste final de semana, quando fiz o percurso de Cruzeiro do Sul a Feijó e vi a situação em que se encontra aquela estrada, cujo término est. previsto para 2010. Falam que nesta data estaremos caminhando sobre ela, mas acredito que isso só ser possível com botas sete lèguas.

Nesse trecho que foi pavimentado há menos de um ano, a situação é t.º o Serra que entre o rio Liberdade e Tarauacá, alguns pontos já est.º o desabando. Em determinados lugares, Senhores Parlamentares, a estrada est.º se apartando. Outro grande problema, é a falta de sinalização, alertando para o perigo. Mas, em contrapartida, de um em um quilômetro existe uma placa mostrando um veado, que parece ter sido cruzado com um galo de campina, alertando para a existência de animais silvestres.

Nesse trajeto encontrei uma placa que dizia: perigo a 20 metros, mas só avistei-a quando já estava em cima e já havia batido a cabeça no capô do carro. São necessárias placas de sinalização desde o município de Rodrigues Alves, alertando para o perigo em que a estrada se encontra e orientando os motoristas que dirigiam a uma velocidade de 20 km/hora. Além dos buracos, em vários locais o asfalto está estufando. Depois passarei para o Senhor as fotos de onde isso está acontecendo. Como eu disse anteriormente, a construção desses trechos ainda não tem um ano. Então, como entregar,º o em 2010?

Lendo o Diário Oficial de hoje, vi uma licitação de R\$ 198.000,00 e outra de R\$ 191.700,00 para aquisição de combustível para a fiscalização das obras da BR-364, uma é para o trecho de Tarauacá-Cruzeiro do Sul e a outra não foi especificado. Mas quero saber para onde está indo esse combustível, adquirido para um único objetivo, que é a fiscalização das obras.

Deputada Antonia Sales, a situação é t.º o precária que está,º o retirando, com um trator, o meio fio da estrada para tapar os buracos. Deputado Luiz Calixto, durante todo mês li o Diário Oficial e vi a publicação da licitação destinada a conservação das obras da BR-364. Aí eu pergunto: a que preço chegaremos pela construção dessa estrada?

No Diário Oficial, também tem a publicação de uma licitação destinando mais de R\$ 200.000,00 para a limpeza da balsa Deodato, que se encontra encalhada numa das margens do rio Juruá. Já perguntei: por que não funciona? A resposta é sempre a mesma: não funciona!

Senhores Parlamentares, a primeira licitação para fazer a rampa do Juruá foi de R\$ 500.000,00, depois houve outra de R\$ 300.000,00. Portanto, R\$ 800.000,00 foram enterrados na lama. Dá para saber disso! Até porque, não existe dinheiro para ajudar as crianças carentes, que trabalham no time de um motor para ajudar na travessia das balsas. Essas crianças precisam de dinheiro para ajudar no sustento de suas famílias, porque, às vezes, só o décimo sexto filho de uma mãe, cujo marido abandonou. Essas crianças, muitas vezes, não estão na escola, enquanto o dinheiro público está sendo mal aplicado.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu tenho certeza de que a Deputada Antonia Sales apresentou denúncias hoje. Na realidade, a oposição tem feito muitas denúncias. Todos os dias nos falta tempo para comentá-las. Inclusive a mídia tem mostrado fatos negativos sobre o nosso Estado, praticados pelos políticos que representam nosso povo em Brasília. Mais necessariamente, um que se dizia o paladino da moralidade. Que não fazia nada errado.

Eu me lembro, Deputado Luiz Calixto, que na época das denúncias contra o Senador Geraldo Mesquita, as acusações

foram muito enfáticas. Os jornais publicaram e republicaram por mais de três meses; quase houve a cassação do seu mandato. Todas as televisões mostravam depoimentos de fulano, sicrano. Todavia, agora, a Imprensa tem falado pouquíssimo a respeito dessas denúncias contra o Senador Tiago Viana. Na verdade não est.º falando quase nada. O jornal de hoje, simplesmente, diz que o Senador não tem com o que se preocupar, nada que provar, porque ele é honesto.

Como pode, Senhores Deputados? Se ele assumiu que foi paga uma conta telefônica absurda, mas que ele ressarciria? Ele disse isso em público, na televisão, para todos ouvirem. Isso já prova que há algo errado. Assumiu que o Senado também custeou a renovação de seu guarda roupa e o seu tratamento de saúde.

Eu não costumo acessar nenhum site, mas essas denúncias foram mostradas na televisão e na revista Veja. Falasse, inclusive, que ele tem tentado acordos para não ser mais denunciado. Então, tem mais o que mostrar. ... esse Senhor, o homem que nós queremos para comandar o nosso Estado?

Deputada Idalina, a Senhora vem aqui e mostra, quase todos os dias, várias denúncias de superfaturamento: nas estradas, nas escolas, na Saúde, enfim, em todas as áreas públicas. ... esse Governo, a respeito do qual a Imprensa esconde a verdade, que nós queremos para o nosso Estado? Porta-se como o paladino da moralidade, mas, de repente, assume que errou, que podem falar, que ele se responsabilizar. Portanto, não é esse o homem que eu quero ver governando o nosso Acre.

Eu gostaria que as televisões chamassem-no para se explicar. Para que ele prove para a população que não é corrupto; que ele não é igual aos outros. O Senador Tiago Viana, disse que o Senador do PMDB era atrasado, que tinha vícios etc. Agora, está pedindo para esse mesmo Senador não apresentar mais denúncias, não botar mais lenha na fogueira. Até parece brincadeira.

Quando o acusado era o Senador Geraldo Mesquita, foi complicado; não pouparam críticas. No entanto, agora, está se escondendo por trás do seu partido o PT, fazendo negociações para que o seu nome não seja jogado na lama.

Provavelmente, nós o veremos novamente nos palanques, mentindo para a população, como a Frente Popular está fazendo. Mas nós não podemos ficar calados diante disso. Além de sermos políticos como ele, nós somos oposicionáveis e temos obrigação de mostrar esses fatos para a população. E eu estou fazendo isso em todas as minhas reuniões. Eu mostro os jornais, a revista Veja, porque eu não faço nenhuma denúncia se não tiver respaldo.

Então, o Senador Tiago Viana deve vir aqui, dizer para o povo do Acre o que ele, realmente, fez e pedir desculpas. O que não pode é se esconder agora, para depois mentir nos palanques.

(Sem revisão do orador)

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSB) — Senhor Presidente, Helder Paiva, que hoje ocupa um honrado lugar nesta Casa, por ausência do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual está assumindo a cadeira no Palácio Rio Branco, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, eu tenho dito aqui que é importante que a população acompanhe o nosso trabalho passo-a-passo. Todos nós fomos eleitos, pelo voto popular, então, nada mais justo que o povo seja incluído politicamente nesse processo, para saber, realmente, o que é proselitismo, política e o que é debate. Refiro-me aqui ao pronunciamento do colega Deputado Mazinho, pelo qual tenho um grande respeito e admiração, mas não tenho culpa dos seus instintos mesquinhos, desejos fracassados e se não faz mais parte da Base do Governo.

Eu, firmemente, faço parte desse Governo e no dia que não fizer mais, sairei pela porta da frente. Se a região do Alto Acre tem um único representante, a culpa não é minha. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o nobre colega Mazinho, tenho quase certeza, saiu pela porta da frente do PT e não estaria arrependido de ter entrado na Oposição. Nós somos um Bloco pequeno, mas estamos cumprindo o nosso papel com muita dignidade.

Continuando aqui a linha de denúncia feita pelo Deputado Nogueira Lima, gostaria de dizer que acho o papel da Imprensa fundamental, não culpo os jornalistas aqui presentes, porque eu sei que muitas das vezes vocês têm vontade de colocar o nosso discurso ao pé da letra, mas são boicotados pela tal revisão. Eu digo isso baseada num discurso que eu fiz desta tribuna sobre a denúncia do Ibama de que a madeira está apodrecendo na beira dos campos, onde foi autorizado o desmate e as marcenarias do Juruá estavam fechando por falta de matéria prima. Eu fiz essa denúncia, lá no Vale do Juruá numa reunião com os Deputados Federais e foi manchete em todos os jornais. Eu tenho fotografias comprovando essa denúncia.

A perseguição do Ibama aos pequenos agricultores é terrível. E sua diretoria ainda vem, toda orgulhosa, dizer que esse ano lavraram mais R\$ 40.000.000,00 em multas. Mas quando eu denunciei, essa denúncia não tem nenhum destaque nos jornais. Eu sei que não é culpa dos jornalistas, porque acima de vocês tem um poder maior, que é a censura e a ditadura implantada na nossa Imprensa.

Não temos uma Imprensa livre, ao contrário de outros Estados, basta comparar os jornais daqui do Acre com os de outros Estados, que pelo menos tem duas faces: Uma para denunciar e outra para elogiar.

Hoje estou triste porque eu sei que a minha denúncia sobre os meios fios que estão sendo arrancados para tapar buracos em estradas que foram concluídas há menos de um ano, não vai ser citada ou mostrada na mídia como também os buracos e os desabamentos dessas mesmas estradas.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (HELEDER PAIVA) — Antes de chamarmos o próximo orador, registramos, com muita alegria, o aniversário do Deputado Francisco Viga. Em nome da Mesa Diretora e de todos os seus Pares, desejamos-lhe muito sucesso e que as bênçãos de Deus recaiam sobre a sua vida.

Há um texto na palavra de Deus. Números, capítulo 6, versículo 24, que diz o seguinte: Ó Senhor te abençoe e te guarde. Vá em frente, o Senhor Jesus está contigo.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, voltando a citar o nosso ilibado Senador Tiago Viana, ele disse que brevemente estava tudo resolvido na questão da Saúde Pública e que estava em andamento, uma licitação de cinco milhões de euros, para um Programa nessa área que vai beneficiar muito a população.

Deputado Moisés Diniz, eu queria que V. Exa. me ajudasse hoje, porque quando eu fiz este discurso referindo-me ao Senador Tiago Viana, foi um desabafo. Eu acho que não temos que extravasar quando algo nos revolta.

Hoje, foi a minha casa, uma Senhora que já está há mais de quatro meses batalhando para fazer uma ultrassonografia endovaginal. Ela está constantemente com hemorragia e foi lida

me pedir para pagar o seu exame, porque o médico solicitou, mas no Pronto-Socorro não estavam fazendo. Na Fundação, também não foi possível. Se o Senhor a visse, teria pena, pois ela está muito pálida. Portanto, eu peço-lhe que ajude essa pessoa, porque caso contrário, eu terei que pagar esse exame.

Outro caso semelhante, foi de um casal que me procurou para pedir ajuda, pois há oito meses espera para fazer uma audiometria. A Fundação tinha um convênio, mas foi cancelado. E as pessoas estão aqui, pedindo.

Nessas situações, eu me lembro de um discurso proferido pela Deputada Antônio Sales ou pela Deputada Idalina Onofre, não tenho bem certeza, ela disse: se não fossem os políticos do Acre, a vida dos cidadãos do nosso Estado estaria muito pior. Nós, Deputadas Idalina e Antonia Sales, somos o SUS do Acre. Se não fôssemos nós, os políticos, os 24 Deputados e os Vereadores dos municípios, o Acre já tinha fechado as portas. Eu sei, Deputada Perpetua, que a Senhora ajuda as pessoas lá de Thaumaturgo. Todos os dias, lá em casa, forma-se uma fila de pessoas que buscam ajuda. Eu moro muito próximo de um Posto de Saúde e diariamente eu compro remédios para o povo, porque não tem no Posto. Esse não é o nosso papel.

(Sem revisão do orador)

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT) — Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, imprensa, ouvintes no Salão do Povo que vieram prestigiar os nossos trabalhos. Eu estava ouvindo atentamente os discursos da Oposição, a qual eu respeito e acredito ser necessária ao Parlamento. Os embates entre a Situação e Oposição fazem bem ao povo acreano. Mas confesso que a impressão que tive é que está torcendo para que as coisas não deem certo no nosso Estado. Porque quando algum integrante da Oposição vem à tribuna e mostra fatos como esse da BR ou vem falar da Saúde e da Segurança Pública dessa forma, fica muito complicado entender o papel da Oposição.

O nosso papel enquanto Parlamentar é procurar, de forma somativa, falar de maneira propulsiva que ajude a resolver os problemas para o bem do nosso povo e não usar esta tribuna para dizer que a obra da BR não será concluída em 2010 e que daremos lá de botas sete Ileguas. Vamos torcer para que isso não aconteça e que realmente esta seja finalizada. Os Senhores fazendo isso não quer dizer que estarão apoianto o Governador Binho, mas pensando nos benefícios que essa integração dará à população e comunidades mais longínquas e que elas terão oportunidades de ser melhor assistidas em todas as áreas de competência do Governo.

Temos tido grandes avanços desde o Governo do Jorge Viana e o Governador Binho Marques vêm dando continuidade a esse trabalho. E ninguém falou aqui que a Saúde Pública, aqui é de primeiro mundo. O que dissemos desta tribuna é que não estamos no caminho certo, porque esta é uma área bastante complexa e estamos procurando acertar. Um dia, o atendimento na Fundação Hospitalar será, posso dizer assim, de primeiro mundo. Mas hoje, ainda não é. E não, que fazemos parte do Bloco do Governo, nunca viemos aqui para enganar ninguém. Vamos procurar torcer a favor do desenvolvimento do Acre.

Quero aproveitar esse momento para falar sobre o que a Imprensa vem fazendo no meio televisivo com o Senador Tiago Viana, jogando-o na vala comum do Senado, entre alguns Parlamentares que já estão carcomidos, que inclusive, não deram nenhuma contribuição ao Brasil. Pelo contrário, só saquearam o nosso País. E o Senador Tiago Viana é um homem honrado, que ousou enfrentar a oligarquia nacional e os grandes poderosos que ainda insistem em dominar o nosso País, sem a devida dignidade. Estão querendo envergonhar o povo do Acre. Se

não bastante a Imprensa, os Senhores Deputados ainda se acham no direito de vir aqui denegrir a imagem de um homem do qual, nós acrônios, nos orgulhamos muito; que tem nos representado no Senado de forma exemplar. Nós temos que debater aqui, do ponto de vista do crescimento econômico do nosso Estado e como militante do Partido dos Trabalhadores, eu sigo o exemplo do Senador Tião Viana. E se hoje sou um Parlamentar é porque me inspirei nele, por vê-lo como um grande homem público e honrado que representa bem o povo do Acre e o nosso Brasil.

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSB - EM APARTE) Na verdade, eu gostaria de me associar ao discurso de V. Exa., no que tange a integridade moral do Senador Tião Viana. O povo do Acre não tem venda nos olhos. Em todos os quadrantes do Estado ainda falta muito o que fazer, sobretudo na Saude. E isso o Senador Tião Viana tem buscado ajudar, principalmente, porque ele é médico. Tem batalhado para aprovar verbas federais para serem aplicadas com respeito a quem contribui. O Senador Tião Viana foi um dos protagonistas de tudo de bom que está acontecendo no nosso Estado, hoje, em ralação à Saúde. Devido ao seu prestígio no Congresso Nacional, ele tem feito muito pela Saúde Pública. Talvez não aqui, hoje, mas sim; ele é reconhecido como um homem probo, digno e sério. Tanto é que não venceu o Coronel Sarney em virtude dessa forte oligarquia que ainda reina no nosso País. Mas a minha defesa ao Senador Tião Viana é por entender que ele tem contribuído, sobremaneira, com o nosso Estado, em todos os aspectos, principalmente na Saúde, para que as pessoas mais carentes possam ter dias melhores e um atendimento digno e humano.

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT) Ñ Senhor Presidente, ainda que pareça exaltado, venho à tribuna desta Casa com a maior tranquilidade para fazer a defesa do nosso Senador Tião Viana, que tanto vem somando e ajudando a melhorar, cada vez mais, a Saúde Pública do nosso Estado. Tenho convicção de que a população acrônica sabe muito bem o que ele vem realizando lá no Senado. E todos nós sabemos da importância do seu trabalho para o Brasil e para o Acre.

Portanto, eu não aceito, Senhor Presidente, Nobres Deputados, que venham à tribuna desta Casa denegrir a imagem de um homem público, íntegro e pai de família honrado. Ele não pode ser tão massacrado dessa forma, nacional e publicamente.

O Senador, Nobres Deputados, como eu, como os Senhores, é pai de família e sabemos como é difícil, muitas vezes, ficarmos longe dos nossos filhos, das nossas esposas, para nos entregar de corpo e alma nessa luta pelo crescimento do nosso Estado e ele tem feito isso. Eu gostaria de deixar essa reflexão para todos nós Parlamentares.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do BPR) Ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o Deputado Delorgem Campos traz algumas informações sobre o Sistema de Saúde no Alto Acre, principalmente em Brasiléia. E vai lembrar ao Deputado Federal Sérgio Oliveira que o Buscopan saiu da lista de medicamentos básicos do Ministério da Saúde em 1999, portaria assinada pelo Ministro José Serra do PSDB. Lá no hospital, outros remédios possuem o mesmo efeito terapêutico e nos surpreendeu a denúncia feita por um Deputado Federal, gravíssima, inclusive V. Exa. no seu tempo, vai nos explicar essa situação desta tribuna.

Eu tenho uma capacidade de perceber, nos vários, angulos e já vi o vosso braço levantado duas vezes, Deputada Idalina. V. Exa. está no seu papel de encontrar um buraco na BR-364, agora, sabe também que precisou andar 190 Km para

encontrá-lo porque somente tem um buraco lá no trecho Liberdade-Cruzeiro do Sul, e V. Exa. e seu eleitorado são de lá e conhecem. Agora, a Oposição falou que já possui quase oito Deputados e eu fico pensando se não fosse assim por que estou fazendo uma defesa tranquila e ela está tranquila desse jeito? Acho que o debate político não pode acontecer dessa forma.

Procure outro assunto para falar da tribuna, Deputada, porque até é o mais radical da Oposição, sabe que nós estamos trabalhando na BR-364 e que o dinheiro está garantido para o trecho que falta e também para a construção das pontes. Os únicos trechos que estão com problema, são vinte quilômetros, saindo de Tarauacá e setenta quilômetros de Cruzeiro do Sul ao Rio Liberdade e que não serão recuperados. Os Deputados do Juruá sabem porque esse trecho quebrou e que existe a verba garantida para recuperá-lo.

Então, ficar mostrando foto de um buraco perdido num trecho de duzentos e oitenta quilômetros, não convence a sociedade acrônica. Portanto, nós não temos que ficar relatando quantos milhões estão garantidos, pois dessa forma vamos entrar num combate de fotos. Está aqui uma foto da BR-364, e após percorrer 180Km nesse asfalto bonito aqui está que se encontra um buraco que será recuperado logo. E ela é usada com o intuito de acusar o Governo e dizer que a infraestrutura do Acre está bagunçada. Eu, sinceramente, não vou perder tempo com esse debate. Tenho dificuldades quando o debate é sobre Saúde, Segurança. Agora, asfalto? Por favor!

Gostaria de fazer um reconhecimento à Oposição. Infelizmente, o Deputado Luiz Calixto teve que sair... um reconhecimento, inclusive, do Governador e das suas principais lideranças, de que no que diz respeito ao fato ocorrido, envolvendo o assessor para assuntos indígenas, a Oposição foi muito elegante. O Governo considerou que estava havendo um pré-julgamento e fez a defesa. O caso já está na Justiça Federal, na justiça certa e, com certeza, tudo será apurado. A Oposição reconheceu que o tema é muito complexo e que pode marcar uma pessoa para o resto da vida, caso as denúncias não sejam verdadeiras.

Eu fico imaginando o caso do Deputado do PMDB, Ibesim Pinheiro que sofreu uma denúncia de que havia desviado um milhão de reais. Ele foi execrado nacionalmente, destruíram sua família e depois de tudo, comprovaram que o verdadeiro valor era somente R\$ 1,00, numa situação a qual não me recordo agora. Então, é preciso muita cautela nesse caso porque quando diz respeito a questões pessoais é perigoso. Imaginamos como uma pessoa se sente em relação à esposa e aos filhos, sobrinha e irmãs, adolescentes, depois de tudo isso. Por essa causa, temos que reconhecer publicamente que a Oposição foi muito elegante ao falar do assunto.

Quanto ao debate feito sobre o Senador Tião Viana, eu de minha parte não vou politizar. Só acho que o Senador de um Estado pobre, de um Estado na ponta da Amazônia, no extremo norte do País, cometeu o erro da coragem, da ousadia, que foi enfrentar aquelas entidades políticas que comandam o Brasil há décadas. Eu não vou entrar no mérito do debate, o que eu vou fazer é ser solidário ao Senador e respeitar a posição da Oposição.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) Ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero parabenizar a Direção Nacional do PSDB por ter enviado, nesse domingo, o Deputado Cláudio Dias, vice-Presidente do PSDB nacional e o Deputado Valdir Neves, líder da minoria na Câmara Federal a Rio Branco. Eles vieram dar uma oxigenação ao Partido, que está passando um momento de dificuldade. Eu entendo que se o Partido tem problemas internos, eles devem

ser resolvidos internamente, mas quando isso n,,o È possível, um socorro federal È bem-vindo.

O nosso partido est· se recompondo e creio que o nosso objetivo para 2010 foi exposto com muita firmeza. Acho que a partir de agora, todos nÙs, do PSDB, teremos maior empenho nessa política de 2010. Todos erram, mas perigoso È n,,o corrigir o erro. Ent,,o, agradecemos, empenhoradamente, a DireÁ,o Nacional pela colaboraÁ,o ao nosso Partido, que agora parte firme para um projeto audacioso para 2010, mas perfeitamente possível. Esse era o registro que eu precisava fazer como Líder do Partido.

A polÍtica È algo muito interessante e eu n,,o gostaria que esta tribuna fosse dessa forma que est· sendo aqui. Acho que esse momento È o de expor as idÉias e quando eu vejo um Deputado jovem como o Ney Amorim negar apartes para uns e para outros n,,o, isso me entristece. Essa concepÁ,o de conceder apartes apenas para quem o Deputado quiser, pode estar certo, mas, preferencialmente, eu concedo pela ordem que me foram pedidos. Isso È bom, saud·vel e importante. Faz parte do debate, e n,,o tem porque fugirmos dele. No entanto, parece que o Deputado Ney est· fugindo, ou sÙ est· querendo fazer a discuss,,o favor·vel a ele. PolÍtica n,,o È isso. Tenha mais coragem, Deputado. Eu sei que o Senhor È jovem, mas na tribuna, seja corajoso e conceda aparte a todos e n,,o apenas para seus amigos, porque fica, realmente, muito ruim. V. Ex™, n,,o deve pender sÙ para um lado, pois pode terminar ficando cambeta, que È aquela pessoa que tem a perninha torta. Estou defendendo o que È valoroso, Deputado, que n,,o tem vÍcios, portanto, enfrente o debate.

V. Ex™, falou sobre o medicamento Buscopan nome fantasia da Descopamina, que È o nome tÈcnico.

Quanto ‡ BR-364, que foi citada aqui, eu posso afirmar que percorri do Rio Liberdade a Cruzeiro do Sul e realmente n,,o tem asfalto, sÙ existem buracos. Dizer que aquele trecho È asfaltado È querer mostrar como realidade um sonho que ainda n,,o foi concretizado. Naquele trecho È difícil encontrar um local com asfalto.

Referindo-me ‡s acusaÁies que est,,o pesando sobre o Senador Ti,,o Viana, na verdade, eu tenho medo de agir intempestivamente, pois trata-se de uma pessoa que tem in·meras atuaÁies. Portanto, n,,o pode ser envolvido numa quest,,o dessa proporÁ,o. Eu acredito que foi algo acidental e n,,o quero crucific·lo. Se fosse o caso, eu o faria em relaÁ,o ‡s aÁies do Programa Sa·de Itinerante, com o qual n,,o concordo. A doenÁa n,,o avisa quando vai acometer uma pessoa. Todavia, ele formava uma equipe, custeada pela estrutura do Governo, pagava di·rias para os mÈdicos e dirigia-se a uma comunidade, onde fazia uma consulta eventual, uma vez por ano. Havia enfermeiros e mÈdicos pagos pelo Estado, mas sob o comando do Senador. Eu sempre quis compor a equipe, mas nunca deixaram. Chegavam l·, botava o estetoscÙpio, tirava uma fotografia e ia embora. Eu acho que isso repercute mal para o povo acriano; inventar uma Sa·de que n,,o existe. ... a Sa·de do faz de conta; apenas para fazer a propaganda antecipada, de uma possível candidatura. A meu ver, isso È muito mais grave do que essa quest,,o do uso indevido do celular.

O PT esteve envolvido em infraÁies muito mais graves, tais como o mensal,,o que foi roubalheira pura e nada foi feito. Os acusados est,,o se safando ao longo do tempo. Inclusive, o Presidente Lula foi reeleito, apesar de toda corrupÁ,o que h· no PaÌs e no PT.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS n EM APARTE) n Deputado Donald, eu n,,o fui eleita pelo povo deste Estado para, aqui, mostrar fotografias de flores, que È uma das minhas paixies. O povo n,,o me colocou neste Poder para

maquiar os erros cometidos pelo Executivo. O Senhor nos acompanhou naquela visita a Tarauac· e FeijÙ, para gravarmos as entrevistas das investigaÁies sobre a contaminaÁ,o pelo DDT. Portanto, sabe que aquela estrada sÙ tem um buraco: È do comeÁo ao fim, ou seja, de uma cidade ‡ outra. N,,o s,,o buracos eventuais. Existem vrios lugares, onde a estrada est· apartando; est·, literalmente, rachada de meio-a-meio. Noutros, a metade da estrada j· desbarrancou. Ent,,o, nÙs estamos pagando por um serviÁo de pÈssima qualidade. Estamos aditivando e pagando conservaÁ,o para uma estrada construÌda h· menos de um ano.

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) n Ent,,o, Senhores Deputados amigos do Governo, nÙs n,,o poderíamos aqui enalteci-lo pela situaÁ,o da estrada do Liberdade a Cruzeiro do Sul. N,,o podemos dar graÁas a Deus por essa parte da estrada estar esburacada. N,,o È possível que os Senhores esperem uma atuaÁ,o dessa natureza.

Queremos que as aÁies do Governo sejam mais eficazes, porque, felizmente, houve um compromisso de verbas para fazer o novo asfaltamento do Liberdade a Cruzeiro do Sul. Isso È importante.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas presentes no Sal,,o do Povo e Imprensa, dos debates ocorridos nesta manh,, ouvimos o questionamento a respeito de que lado est· a verdade. Ent,,o, respondemos: ela est· do lado daquele que visita os ramais e as estradas de acesso.

Deputado Ney Amorim, convidado V.Ex™ a fazer uma viagem a Cruzeiro do Sul. J· que a variante n,,o est· pronta e est,,o concluindo a ponte, se a viagem for de automÙvel teremos que ir pela estrada que passa no Município de Rodrigues Alves. ... um trecho mais longo, demorando em mÈdia uma hora para chegar e atravessar a balsa, que est· com o rebocador quebrado e de l· ir atÈ a ponte do Rio Liberdade, onde h· uns trechos esburacados, principalmente nas aldeias Katunkinass.

As fotos falam por si sÙ, mas ainda h· tempo de terminar as obras dessa estrada. N,,o estou crucificando ninguÈm. O que se discute È o valor que est· sendo investido. Tememos que essa t,,o sonhada BR, h· mais de trinta anos pela populaÁ,o do Vale do Juru·, n,,o seja concluída. Torcemos para que dí certo, pois o povo quer essa estrada. ... um sonho antigo que ligar· o Vale do Juru· a todas as cidades do Estado do Acre, como tambÈm ao resto do paÌs.

Quando o inverno chega, a estrada fecha e o cidad,,o que mora em Cruzeiro do Sul continuar· pagando R\$ 8,00 pelo quilo de tomate ou de cebola. Por isso que o povo do Vale do Juru· clama por esta estrada e espera que seja concluída em 2010. Estamos cansados de promessas.

Queremos uma Sa·de melhor, n,,o aguentamos ver nosso povo sofrer. N,,o podemos negar que foi construÌdo um hospital muito bom no Vale do Juru·, temos mÈdicos especialistas, mas n,,o h· a apparelhagem necess·ria para que as pessoas de baixa renda faÁam seus exames. O Deputado Nogueira Lima h· pouco nos mostrou as receitas mÈdicas dos remÈdios que compra para seus eleitores e os exames que paga. Eu n,,o conto quanto gasto por mÙs, pagando exames. Esse mÙs mesmo, h· muitas pessoas fazendo TFD, mas seus exames n,,o s,,o custeados pelo poder pÙblico. ... o mÌnimo a fazer, quando se trata de um cidad,,o que est· doente, abandona sua famÌlia e que depende do seu trabalho para a sobrevivÌncia. Tem que ter alguÈm que lhe dí a m,,o. Estamos fazendo o papel de governo. Ent,,o, n,,o podemos ser criticados. Deveríamos ser elogiados, pois n,,o recebemos verba para isso, quem recebe È o Governo do Estado. Vem dinheiro do Governo Federal para

a Saúde e não estou fazendo a sua obrigação. Segundo a Constituição, a Saúde pública é um direito do povo e dever do Estado.

Senhor Presidente, voltando a falar sobre aparelhos que faltam no hospital novo, quero relatar um fato: O cardiologista do hospital, ao examinar uma senhora detectou sério problema cardíaco. Solicitou exames complementares, mas esses custam R\$ 400,00 e como não temos aparelhos para a realização desse exame no hospital público, ela terá que pagar. Imaginem uma pessoa que não tem emprego e está com um grave problema de coração, mas só pode tentar o TFD depois dos exames o que ela fará? Esses são fatos inconcebíveis.

Uma mamografia custa caro. Então é necessário que sejam feitas parcerias. Prefeituras e Governo do Estado precisam prover o que o nosso povo merece: Saúde e Segurança.

Sabemos e reconhecemos que essas reas não estão bem. Não podemos tapar o sol com a peneira e não admito que certos Parlamentares falem de líderes de outras legislaturas, como se os atuais tivessem uma coroa com a auréola da santidade.

Quem falou do PT, dos aloprados, dos Senhores Dirceu, Delúbio e outros que foram expulsos do partido, foi o Presidente Lula e quem falou dos 40 ladainhas que tinha no meio dos petistas, foi o Supremo Tribunal Federal e não nós que criticamos. Ou seja, o Presidente da República que é do PT, foi quem chamou seus correligionários de aloprados.

(Sem revisão do orador)

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, como falei anteriormente no Pequeno Expediente, sou do PSB, partido coligado com a Frente Popular de Brasília até Brasiléia e entendo que na política não é Deputado autônomo ou imparcial. Ele tem que ser Oposicionista ou Situado e a Oposição tem que fazer seu papel, como a situação faz.

Não tenho vergonha nenhuma de assumir minhas posições políticas. E como fui citado numa crítica a Saúde da minha região, embora tenha sido defendido pelos Parlamentares Moisés Diniz e Donald Fernandes, vou apenas referendar que existe uma portaria de 1999, assinada pelo Ministro José Serra, publicada no Diário Oficial de 19 de maio, onde consta que o conhecido remédio Buscopan, não faz mais parte da relação nacional de medicamentos essenciais.

O que me deixa intrigado e não estou aqui para defender patrimônio, nem bajuladores, é que se eu for a um hospital ou em qualquer lugar, seja no Acre ou em outro Estado brasileiro, irei como um cidadão comum. Agora, no meu Estado, farei como o mineiro: vou assuntar, verei se está tudo em ordem. Não vou me posicionar como o Deputado Federal Sérgio Oliveira que desconhece essa portaria e ainda quer fazer um cavalo de batalha com uma questão simples.

Essa história é um pouquinho parecida com aquela do celular que o Senador Tiago Viana usou. Ou seja, estavam vários políticos em Brasília e o Deputado Sérgio Oliveira passou mal e foi levado ao hospital público, onde lhe receitaram Buscopan. Mas qual o problema em o médico receber esse medicamento, o profissional da área de Saúde é autônomo. Existem imensos remédios que têm o mesmo efeito do Buscopan. Irei ler agora, o primeiro item do laudo técnico que o Governo do Acre emitiu, porque não se esconde esses fatos: (LENDO)

Eu não sou médico. Se tiraram esse remédio de circulação é porque os médicos entenderam que o mesmo tem efeitos colaterais nocivos à saúde. Por outro lado qual é o problema do Deputado pagar cinco reais por um medicamento? Eu pago isso há muito tempo e sou empregado do Banco da

Amazônia. Nunca fui para fila, não é que seja rico, mas existem pessoas que precisam mais do que eu. Isso é tentar fazer uma história, colocando a Saúde, sobretudo do Alto Acre, numa situação difícil.

Estive em Brasiléia há poucos dias Senhores Deputados, também recebo denúncias, ocorre que como sou da Base do Governo, vou à fonte, não falo sem provas. Foi citado aqui o nome do Dr. Edson Braga, um homem humilde, de família pobre, que se formou em medicina e hoje está fazendo uma especialização em São Paulo, que não é Deputados, cobramos. Em Brasiléia não tem IML, então o Dr. Edson está fazendo especialização nessa área, aqui está a portaria que o colocou à disposição de um hospital paulista, ou seja, ele não está vagabundando ou passeando com o dinheiro público. E a outra pessoa citada é a Senhora Adelaide, é uma mulher humilde que é do serviço auxiliar. Sua função é chefiar o almoxarifado e ela tira plantão porque é permitido na norma da Saúde; não é plantão de enfermagem. Essas denúncias são inúmeras, são vazias e se tiver alguma denúncia com prova, o caminho é o Ministério Público. ... Isto que devem ser desaguadas as denúncias contra a corrupção. Faço essa defesa a esses cidadãos porque os conheço.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PMN) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de tratar sobre vários assuntos nesta manhã, de quarta-feira, porém, em acordo com o Deputado Taumaturgo, não abordarei um deles.

O Senador Tiago Viana é um bom médico, um bom político, o homem que trouxe para este Estado, uma Faculdade de Medicina, coisa que ninguém acreditava. Foi ele também que proporcionou toda infraestrutura da Saúde que está sendo implantada, hoje, no nosso Estado. Portanto, eu acho que somente por um pequeno deslize talvez, não se pode denegrir a imagem de um homem público como o Senador Tiago Viana.

Eu poderia também falar aqui do CADES, um Projeto de Lei aprovado por esta Casa e sancionado pelo Governador Binho Marques.

Porém venho a esta tribuna para falar sobre um assunto que tem incomodado e causado um grande desconforto à sociedade acreana. Na semana passada, vimos mais um fato escandaloso de exploração sexual sendo noticiado em nosso Estado. Meses após meses, somos pegos de surpresa por este crime que atinge a sociedade. Esse crime está cada vez mais comum em nosso Estado. Das periferias às mansões dos bairros nobres da nossa capital, o sentimento de centenas de famílias é comum, quando são trucidadas ou vitimadas por esse ato criminoso. O sentimento de impotência, aguado pela fragilidade das vítimas e pelo preconceito social, piora ainda mais. Infelizmente, a impunidade, a máfia das leis vigentes no país e a morosidade judicial, também contribuído para a tranquilidade das pessoas que cometem este crime cruel, truculento, sujo e abominável.

Tenho certeza, nobres Parlamentares, de que os abusos sexuais, a pedofilia, a exploração da libido, é bem maior do que calculamos. A situação é grave e este Parlamento tem a responsabilidade de agir com veemência contra estes fatos, tão clarividentes aos olhos do povo acreano. Tenham certeza de que no Estado do Acre existe uma máfia que envolve pessoas poderosas, que dia após dia, se satisfazem com desejos impróprios, causando uma verdadeira tragedia familiar.

Senhor Presidente, V. Exmo. tem passado a limpo esta Casa. Belas ações já foram realizadas e contribuíram fortemente para o benefício deste Poder. A Assembleia Aberta é um Programa que tem aproximado este Parlamento do foco dos problemas sociais e os debates têm evoluído no intuito de

melhorar a vida do cidad,º. O Governo tem boas propostas, objetivos bem traÁados e definidos. Nosso Tribunal de JustiÁa, que tem ‡ frente o Dr. Pedro Ranzi, meu conterr,neo, um homem que tem o respeito de nossa sociedade pela sua conduta ilibada e sÈria, È uma InstituiÁ,o na qual temos confianÁa e depositamos esperanÁas. Portanto, creio que este È um momento oportuno para que esta Casa dí uma resposta ‡quelas pessoas que sofrem abusos sexuais. As vÍtimas que s,,o destruÌdas em prol de prazeres dos outros, merecem apoio, solidariedade e È necess,rio uma investigaÁ,,o sÈria em todos os casos. Diante disso, nÙs Parlamentares, temos que ser ·geis e corajosos para aprofundar este debate nesta Casa e devemos, inclusive, instituir uma Comiss,,o Parlamentar de InquÈrito para investigar esta situaÁ,,o. Acho atÈ que podemos contar com a CPI do Senado.

(Sem revis,,o do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secret·rio procedeu ‡ leitura, em RedaÁ,,o Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 5/2009**, de autoria do Deputado **JosÈ Carlos**, que iAutoriza o Poder Executivo celebrar convÍnio com entidades de car·ter privado, sem fins lucrativos, para implantá,,o e manutenÁ,,o de creches comunit·rias, filantrÙpicas e confessionais.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.

Em votaÁ,,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) ñ Comunicamos ao plen·rio que apÙs a expediÁ,,o dos AutÙgrafos, a referida MatÈria ir· a sanÁ,,o governamental.

O Senhor Secret·rio procedeu ‡ leitura do **Requerimento n. 5/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, o qual iRequer ‡ Mesa Diretora, na forma regimental em conson,ncia com o art. 177, da resoluÁ,,o n. 86/90 ñ Regimento Interno da Aleac, que realize uma audiÍncia p·blica, com a presenÁa da Secret·ria de SeguranÁa P·blica, MinistÈrio P·blico Estadual, MinistÈrio P·blico Federal, PolÍcia Federal e PolÍcia Rodovi·ria Federal, para tratar de assuntos relacionados ‡ SeguranÁa P·blica no Estado.

Em discuss,,o, usaram da palavra:

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, ontem participamos de uma Sess,,o Solene para homenagear a ConfederaÁ,,o Nacional dos Bispos do Brasil pelo tema escolhido para a Campanha da Fraternidade desse ano. Os que leram o Di·rio Oficial de hoje v,,o se deparar com Decretos assinados tanto pelo Governador quanto pelo Prefeito, criando os ComitÙs Organizadores da ConferÍncia para SeguranÁa P·blica. E nesta AssemblÈia esse tema È seguramente um dos mais debatidos pelos Parlamentares desta Casa. Qual de nÙs aqui j· n,,o se posicionou acerca de questies relacionadas ‡ SeguranÁa P·blica?

Mas temos que admitir que as nossas discussies s,,o espasmÙdicas. Discutimos um assunto aqui outro acol·, mas nÙs precisamos promover uma grande discuss,,o sobre SeguranÁa P·blica. E poderÍamos fazí-lo numa AudiÍncia P·blica, onde pudÈsemos aqui ouvir a Secret·ria titular da pasta, para que ela pudesse nos dizer, Deputado Nogueira Lima, qual o plano de SeguranÁa P·blica para o Estado do Acre. E al contemplaria ou n,,o as indagaÁies de V. Exa.

Com relaÁ,,o a participaÁ,,o da PolÍcia Federal, nÙs questionarÍamos o que esse Úrg,,o est· fazendo para conter a entrada de drogas nas nossas fronteiras. Afirmei ontem e reafirmo hoje, que o Acre È o detentor do trofÈu de maior corredor de tr·fico de drogas do paÌs. IndagarÍamos da mesma

forma a PolÍcia Rodovi·ria Federal e os MinistÈrios P·blicos Estadual e Federal, instituiÁies relacionadas ‡ SeguranÁa P·blica. Portanto, creio que todos se manifestar,,o favoravel a AudiÍncia P·blica e que esta seja realizada urgentemente. A AssemblÈia n,,o ter· custo nenhum, basta que marque j· na prÙxima Sess,,o ou qualquer outro dia essa AudiÍncia e envie os convites para que nÙs possamos fazer aqui, Deputados Nogueira Lima e Walter Prado, um grande debate sobre SeguranÁa P·blica, para depois tirarmos alguns encaminhamentos que possam ser aproveitados pelo Governo.

N,,o vejo momento mais oportuno do que este, quando o Estado e a Prefeitura est,,o realizando a ConferÍncia da SeguranÁa P·blica. E nÙs poderÍamos discutir tambÈm, onde as experiÍncias de alguns Deputados e os questionamentos de outros poderiam ser aproveitados em prol da sociedade, para que ela tenha consciÍncia tambÈm de que algo est· sendo feito; de que existem coisas certas, porÈm algumas est,,o sendo encaminhadas de forma equivocadas. Portanto, o Requerimento para a realizaÁ,,o da AudiÍncia P·blica, Senhor Presidente, tem essa finalidade, de que reunamos aqui no plen·rio os cabeÁas da SeguranÁa P·blica, PolÍcia Federal, PolÍcia Rodovi·ria Federal, MinistÈrio P·blico Federal e o Comando de PolÍcia.

Creio que esta AssemblÈia se manifestar· favor·vel a essa pretens,,o e transformar· esse Requerimento num grande debate, onde todos os Deputados possam aqui apresentar as suas sugesties e elogios. Muito obrigado.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (LÌder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero apenas realÁar o que foi informado ontem, pelo Presidente da Assembleia, sobre o formato da Sess,,o Solene. Essa decis,,o partiu da prÙpria Igreja. Nem a Mesa, nem o autor do Requerimento puderam decidir quem participaria da solenidade.

Com relaÁ,,o ao Requerimento do Deputado Luiz Calixto, que propõe uma AudiÍncia P·blica ‡ Comiss,,o de SeguranÁa, acho uma proposta importante, pois poderemos envolver todo o Parlamento e os movimentos sociais. O nosso Governo n,,o tem nada a esconder.

Votarei a favor do Requerimento do Deputado Luiz Calixto.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, visitantes presentes no Sal,,o do Povo, eu os sa·do com a paz do Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiquei bastante atento ‡ sua proposta, ontem Deputado Luiz Calixto e tivemos a oportunidade de expressar nossas idÈias a respeito da violÍncia. Essa È uma quest,,o que precisa ser debatida urgentemente e entendo que a Assembleia Legislativa È o foro competente para a realizaÁ,,o desse debate.

De igual modo, penso em relaÁ,,o ‡s drogas. Tem que haver medidas para coibir a entrada de drogas em Rio Branco o mais breve possÍvel. N,,o adianta somente ampliar o n·mero de Delegacias e de policiais. Isto n,,o ser· suficiente. E falo, Deputado Nogueira Lima, por ter uma experiÍncia de 16 anos de trabalho nessa rea. ConheÁo as valas de Rio Branco, assim como as estatÍsticas da violÍncia em nosso Estado, onde 90% dos homicÍdios que acontecem, s,,o em consequÍncia do tr·fico de drogas.

Deputado Chagas Rom,,o, quero expressar que, no meu humilde entendimento, a composiÁ,,o e os Decretos que s,,o assinados, deveriam ter a participaÁ,,o da AssemblÈia Legislativa. AtÈ hoje, n,,o houve planos ou investimentos que tenham dado certo, porque, objetivamente, para se minimizar a violÍncia, primeiro devemos coibir a entrada de drogas em Rio

Branco e a sua saída para o Sul do país. O destino dessas drogas, quase sempre é Goiânia e São Paulo, mas alguns quilos ficam no mercado interno, provocando e aumentando a prostituição, e os homicídios que, normalmente, acontecem por desacertos entre traficantes, ou seja, pela facção rival.

Leio diariamente as estatísticas da violência em Rio Branco e tenho observado que não houve nenhuma queda nesse índice.

Portanto, Deputado Luiz Calixto, acho que esse deve ser o grande debate; que não tem que ser só da CNBB, pois é de interesse de todos, especialmente, da Assembleia Legislativa, porque nós, Deputado Nogueira Lima, nos preocupamos com o povo. Quase cinco mil pessoas nos outorgaram o poder de representá-las. Portanto, esse debate tem que começar por aqui, de onde deverá sair propostas, eu diria, muito importantes.

Temos que fazer esse grande mutirão, ou adjunto da verdade, da solidariedade para coibir o acesso às drogas. Mais de vinte mil pessoas sobrevivem do tráfico de drogas em Rio Branco. Eu desafio quem me prove o contrário. Essa é a realidade crua, que dói, mas que precisa, urgentemente, ser enfrentada.

Ontem, Deputado Donald, eu ouvi, o maior absurdo que uma autoridade poderia proferir: o Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro dizia que os responsáveis pela violência naquela cidade são os usuários de drogas. Ora, essas pessoas são doentes. Dizia ainda que contribuiu no sentido de tratá-los. Algumas das pessoas que fazem parte do meu ciclo de amizade, eu gostaria muito de ajudar, mas não posso, porque são dependentes de drogas. Mas esse é o grande momento de combate às drogas e à violência.

Portanto, Deputado Luiz Calixto, parabéns pela sua iniciativa, e com certeza terá meu apoio e da nossa bancada, conforme as palavras do meu Líder, Deputado Moisés Diniz, que também é favorável. E com certeza nós teremos muitas propostas, que serão muito mais para sociedade e principalmente ao Governo. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Esta sessão foi encerrada a discussão.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) — Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Encerrada a Ordem do Dia

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, tive que ficar ausente do Estado por quarenta e cinco dias, porém estive sempre atento ao que ocorria aqui. Acompanhei também a evolução na Polícia Civil. O art. 144 da Constituição Federal assegura a Polícia Civil o trabalho de investigação, exceto militares. Isso no âmbito estadual. No âmbito Federal fica a cargo da Polícia Federal.

O Governador Binho, de forma corajosa, supriu um atraso secular, dando à Polícia Civil autonomia administrativa e financeira. Estive durante sete anos como chefe da Polícia e senti o quanto era necessário essa autonomia, porque em determinados momentos tínhamos que recorrer à Secretaria de Segurança.

O Governador Binho também supriu uma necessidade de décadas e em breve estará empossando 33 delegados de polícia, alguns agentes e escrivães, dando a estrutura necessária para se conter essa violência absurda. Disse bem o Deputado José Luis que se fizer uma investigação profunda nesse Estado, o mesmo vai tremer.

E eu agora quero propor a criação de uma delegacia de combate aos crimes praticados contra o meio ambiente. O Acre apesar de toda visão nesse sentido é o único Estado da Federação Brasileira que não tem uma delegacia para investigar as infrações, no que diz respeito ao meio ambiente.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido — DEM APARTE) — Deputado Walter Prado, na Sessão de hoje eu escutei duas frases que não me passaram despercebidas. A primeira foi no pronunciamento do Deputado José Luis, quando se referiu à mídia ligada ao abuso sexual. V. Exa. disse agora, há pouco, que se for mexer nisso, esse Estado vai tremer. E é exatamente por isso que nós temos que mexer. Só por essas afirmações, que foi criada junto à sociedade a perspectiva que há, efetivamente, uma mídia e que esse Estado desmorona se agirmos nas questões relacionadas aos abusos sexuais. Queria lhe informar que na legislatura passada nós propomos a instalação de uma CPI para apurar esses casos e foi a única CPI, que tenho conhecimento, que obteve as vinte e quatro assinaturas, porém não funcionou. Espero que a proposta, agora, além de ter os vinte e quatro votos, que eu tenho certeza que terá, efetivamente funcione, porque com duas afirmações desse sentido só cabe à Assembleia apurar. Não só, afirmações tranquilas dizer que tem uma mídia envolvida com abuso sexual e que se mexer nesse assunto o Estado vai tremer. Nós vamos ter um terremoto de não sei quantos graus na escala de medição. Portanto, quem for culpado, que pague pelos seus erros. Nós não podemos assumir um discurso e dizer: não tem, tem, vai tremer, vai se acabar, tem que apurar. E agora com essas duas afirmações, mais do que nunca nós temos a responsabilidade de instalar uma CPI, fazê-la funcionar e punir os culpados.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) — E aproveito o espaço para registrar a presença do nosso Governador em exercício, Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães, que nos honra com sua visita.

Deputado, eu sou uma pessoa que tenho posições e meu voto é favorável a essa CPI. Quero colocar minha humilde experiência para ajudar o Deputado José Luis nessa investigação, se assim for a decisão deste Poder e continuo lhe dizendo que o tema violência está em evidência. E a Assembleia do Acre, com a sua tradição, principalmente de um Parlamento voltado para os anseios da população, não vai se negar a promover essa investigação.

A proposta de instalação de uma Delegacia do Meio Ambiente vem num momento oportuno. Existem os crimes ambientais e há um vínculo na administração estadual. E quando eu me refiro a crimes ambientais, não falo especificamente em desmatamento. Para esse tipo de crime já existem vários tipos. O que eu estou falando é da vida, daquele lixo, por exemplo, Deputado Donald, acumulado no Papouco, que não tem fiscalização do Ibama. Eu estou falando do lixo que se joga no Igarapé São Francisco, dos rios que diariamente são poluídos sem que haja uma ação efetiva e essa delegacia vai dar sustentação ao profissional para investigar o próprio Ministério Público Estadual.

Antes de fazer essa proposição, tive o cuidado de discuti-la amplamente no âmbito do Ministério Público e eles estão ansiosos pela sua implantação. Condições materiais existem e eu espero que o Governador compreenda e instale com urgência essa delegacia, porque isso só vai fortalecer a nossa vida, principalmente dos mais pobres, que normalmente não têm ninguém para socorrê-los.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM — DEM APARTE) — Deputado Walter Prado, já assinei o seu Projeto, porém falo para V. Exa. o que disse para o amigo José Carlos:

Esse Projeto vai chegar no Executivo e n,,o vai ser sancionado pelo Governador. Muito obrigado pelo aparte.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) ñ Como diz o velho ditado: Eu sou comando de papagaio, eu n,,o desisto. Se n,,o for aproveitada a idÈia, eu vou ficar diariamente dizendo o que È necess·rio, porque fortalece a PolÌcia Civil e o Estado n,,o fica cometendo, na minha concepÁ,,o, erros no que diz respeito a apuraÁies, porque essa quest,o j· est· no Supremo e o mesmo decidiu que quem tem competÍncia para fazer investigaÁ,,o s,,o os Delegados de PolÌcia.

O Estado do Chico Mendes, da Senadora Marina ser· o nico que n,,o tem uma delegacia do meio ambiente. Eu fiz a minha parte, apresentei a sugest,o e agradeÁo o seu apoio, para mim representa muito, pela sua condiÁ,,o e pelo conhecimento nessa rea. Eu espero que o Governador entenda que È uma sugest,o, que j· deveria ter sido analisada, no mÌnimo, h· uma dÈcada. Essa delegacia n,,o vai gerar Ùnus porque a estrutura j· existe.

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÌder do PSDB ñ EM APARTE) ñ Obrigado pelo aparte. Eu gostaria apenas de dizer, antecipadamente, que sou totalmente favor·vel a esse projeto. Agora, as leis existentes, tanto no ,mbito Estadual como no Municipal, j· penalizam as infraÁies ambientais. Falo isso para que n,,o haja superposiÁ,,o de aÁies.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) - A sua preocupaÁ,,o È pertinente, Deputado. Mas como o Delegado È o operador de fato e de direito, a partir do momento que for titularizado, passar, obviamente, a coletar todas as leis existentes, para que n,,o haja essa preocupaÁ,,o que V. Exa. externa. Para mim essas pessoas que est,o fazendo a investigaÁ,,o, est,o fazendo unconstitutionalmente, porque enquanto n,,o mudar a ConstituiÁ,,o, o poder de investigaÁ,,o, salvo os crimes militares, È dos delegados de polÌcia. Inclusive o prÙprio MinistÈrio P`blico que, ¶s vezes, faz investigaÁ,,o, entrou com uma aÁ,,o no Supremo decidindo que a competÍncia desse trabalho È do delegado de polÌcia. Portanto, eu diria que n,,o haver· nenhum conflito de interesses, porque a norma reguladora È a ConstituiÁ,,o Federal e ninguÈm pode mud·la.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nesse final de semana acompanhamos o Prefeito Wagner Sales numa visita ¶ diversas localidades do Municíprio de Cruzeiro do Sul e na lÌtima localidade situada no Rio Paráiso, precisamos adentrar para ver quais s,,o as suas dificuldades e as necessidades e o que poderia ser feito durante o seu governo para alivi·las. Eu acompanhei-o como esposa e tambÈm como Parlamentar por dois dias, porque tambÈm faz parte do nosso trabalho esclarecer o povo. AtÈ porque, somos Deputados e devemos atuar nos 22 municípios do Estado. Ent,,o, temos que verificar a atual situaÁ,,o de pessoas que vivem no isolamento, pois sÙ dessa forma, poderemos melhorar a qualidade de vida dessa gente t,,o sofrida.

No s·bado fizemos uma reuni,,o na comunidade TrÌs Bocas, na Santa Luzia e no Terra Firme. No domingo, visitamos os moradores do Tartaruga, Patu· e do Terra Firme de Baixo. Mas o que nos chamou a atenÁ,,o, Senhor Presidente, foi conhecer uma comunidade, que tem um rio navega·vel, mas que nunca havia recebido a visita de uma autoridade, apesar de estar bem prÙxima de Cruzeiro do Sul. L·, a maioria das pessoas vive em taperas. Existem casas boas, mas poucas.

No Liberdade, que È uma localidade mais distante do municíprio, as casas s,,o bem melhores. Isso porque, o Incra tem um programa que visa melhorias de moradias e financia casas. Ent,,o, s,,o casas novas, tem umas construÁies atÈ bonitas. Existem atÈ casas de dois pisos na beira do rio, fazendo um contraste com algumas escolas e algumas casas pobres.

Mas estamos viabilizando um programa que vai beneficiar essas comunidades, como a do Rio Paráiso, que fica a poucas horas de dist,ncia de Cruzeiro do Sul, ou seja, a meio dia de viagem, no entanto, est,,o t,,o distantes dos governantes, tanto municipal como estadual.

Senhor Presidente, tem uma coisa que nos chamou bastante atenÁ,,o ao chegar no local: deu a impress,,o de estar num p,ntano. Um rio t,,o estreito, mas que depois se enlargete e h·rvores debaixo das ·guas. ... t,,o extenso, que se n,,o tivermos um guia, podemos nos perder; È um verdadeiro labirinto, um varadouro. ¶s vezes È necess·rio passar por um canal bem estreitinho, porque de uma margem para a outra, tudo È alagado e fechado por ·rvores aqu·ticas. Para passar duas embarcaÁies, uma tem que parar e esperar a outra passar primeiro. Quem n,,o conhece se assusta. Jamais vira no Juru·, um rio daqueles.

Senhor Presidente, o que nos entristece È saber que todas as comunidades tem um alto Índice de Mal·ria e os habitantes nos falavam que j· haviam perdido a conta de quantas Mal·rias haviam contraÍdo. A lÌtima comunidade visitada foi a Terra Firme de Baixo. Uma m,e veio atÈ nÙs, com suas duas filhas e nos disse que j· havia perdido a conta das vezes que ambas tinham pego Mal·ria enquanto ela vivia perto desse rio. Ela trazia os folhetinhos que recebera da confirmaÁ,,o da doenÁa Deputado Donald, a crianÁa de seis anos, j· havia pego trinta e sete vezes Mal·ria. Se encontrava toda amarelada e p·lida, de dar dÛ. A outra garotinha, de dois anos, j· estava com dezesseis vezes que tinha pego Mal·ria.

O Senador Ti,,o Viana defende a utilizaÁ,,o de mosquiteiros impregnados de uma subst,ncia que mata o mosquito, mas ainda n,,o chegou no Vale do Juru·. Est,,o pesquisando desde o ano passado, quais as comunidades que tÌm mais necessidade de receber esse material preventivo.

Deputado Donald, o pesquisador Vanderley Pedro Tadey, do Instituto Nacional de Pesquisa da AmazÙnia ñ INPA, de Manaus vem pesquisando desde a dÈcada de noventa uma alternativa eficaz no controle da Mal·ria.

Esses mosquiteiros impregnados, tÌm uma subst,ncia química chamada de Permitrina que È um derivado do PeritrÙide, uma química, que protege o ser humano da ferrada de mosquito, e que quando o mosquito prega no mosquiteiro ele morre, porque o veneno vai diretamente no sistema nervoso central. Essa subst,ncia n,,o traz danos ao ser humano porque possui menos veneno que o DDT e borrifÁies, pois estas causam alergia nas crianÁas.

Deputado Donald, aquela Senhora que as filhas estavam com Mal·ria nos disse que quando os agentes de Endemias iam borifar sua casa; as crianÁas ficavam com tosse, com coceiras e os olhos ficavam arroxeados de tanto elas esfregarem. Isso mostra que essa química provoca certa reaÁ,,o, e que nem todas as pessoas podem sentir o cheiro do veneno. Ent,,o, esses mosquiteiros, aliviariam o sofrimento desse povo, dessas crianÁas que moram nas proximidades desses longÌnquos rios, que s,,o constantemente atacados pela mal·ria.

Os paÌses africanos j· vÌm utilizando esses mosquiteiros, inclusive, o Peru, vem mostrando um excelente controle da Mal·ria. AlÈm do Incra, esse Projeto do Mosquiteiro impregnado, ainda conta com o apoio do MinistÈrio da Sa·de, do Fundo das NaÁies Unidas para a Inf,ncia ñ UNICEF, da FundaÁ,,o da Vigil,ncia e Sa·de do Estado do Amazonas e da FundaÁ,,o de Medicina Tropical do Amazonas. O teste do mosquiteiro foi implantado numa cidade do Amazonas, conhecida como Ipor· e os resultados mostraram efic·cia no controle da Mal·ria.

Portanto Senhor Presidente, se o Amazonas est· utilizando esse material preventivo e est· dando certo, por que motivo nosso Estado, desde a dÈcada de 90, n,,o utiliza esse mesmo recurso? Os governantes n,,o tÌm demonstrado interesse em adquirir esses mosquiteiros! Essa seria a forma de erradicar a Mal·ria e diminuir o sofrimento dessas pessoas que vivem nos Rio Liberdade e Lagoinha e s,,o infectados pelo mosquito da Mal·ria todos os

anos. O Rio Paráso nem se fala, ninguém vai lá com medo de contrair Malária. Nas visitas que fizemos escutamos: "Você está, sim, em 10 pessoas, aposte, dizia um rapaz, que 8 de vocês terão Malária. Então se eu tiver contaminada, estou no período de incubação, que varia de 8 a 10 dias.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Obrigado pelo Aparte Deputada Antonia Sales, queremos dizer que esse mosquito é muito importante, porque é um elemento a mais no combate à Malária. A Piretrina que é colocada no próprio mosquito é uma substância que não intoxica por vias respiratórias, somente digestiva. Sendo assim, não há possibilidade das pessoas serem contaminadas pela substância. Outra coisa interessante é que as pessoas têm que mudar seus hábitos, pois esses mosquitos têm seus horários e as mesmas não estão colocando as crianças debaixo do mosquito, portanto, elas já foram picadas pelo mosquito. Então, é necessário o mosquito? Sim! Mas seria necessária antes, uma campanha educativa, no sentido de informar e conscientizar as pessoas nesse sentido, para que os pais possam proteger melhor os seus filhos, sem nenhum risco de contaminação, porque a contaminação pela substância Piretrina se dará somente por via digestiva.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) — Incorporamos o aparte do Deputado Donald que só veio enriquecer o nosso pronunciamento.

Então, vemos que é necessária que se esqueça um pouco a corrupção e a atenção seja voltada um pouco para esse problema... necessário que se adquira esses mosquitos. Mandaremos uma carta ao Senador Tiago Viana, já que é um dos maiores apoiadores desse programa, pedindo que nos ajude, pois temos certeza, pela sua sensibilidade, que ele se compadecer desse povo que sofre tanto com a Malária.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa e todos que se encontram no Salão do Povo, eu não posso deixar de me pronunciar diante dos vários assuntos que foram abordados aqui pelos meus colegas Deputados. Um dos temas que mais me chamou atenção, foi o da BR-364, no Vale do Juruá. A Deputada Idalina traz fotos e faz uma denúncia, aqui da tribuna, onde explicita que a estrada de Cruzeiro do Sul a Feijó, está em condições ruins. Realmente, a Deputada não está trazendo nenhuma inverdade, pois a estrada está mesmo em péssimas condições. Mas as causas desse problema são: primeiro, que temos um tráfego intenso de caminhões pesados, que levam insumos para aquele trecho e também pelas condições climáticas da nossa região, onde, nessa época do ano, qualquer rodovia, Deputado Mazinho, fica comprometida. As chuvas causam uma grande destruição, que quebra rodovias, mas isso não impede que o Governo do Estado do Acre conclua essa obra de acordo com o seu planejamento, com aquilo que foi traçado pela sua equipe. E sou confiante e acredito na proposta do Governo que previ a conclusão da BR-364 e que o sonho dos nossos irmãos do Vale do Juruá será realizado durante o Governo da Frente Popular, porque essa obra foi bandeira de campanha para vários governos, mas nunca foi realizada.

O primeiro Governo que teve coragem de iniciar a construção da BR-364 nesse trecho, foi o ex-Governador Orleir Cameli; depois o ex-Governador Jorge Viana continuou e agora o Governo Binho Marques está fazendo a sua parte, dando continuidade a esse trabalho para que essa tão sonhada rodovia seja uma realidade. E admito que o tráfego de Cruzeiro do Sul até Feijó não está bom, mas, pelo menos, nós conseguimos pavimentar esse trecho. Mas eu já vi esse filme, mas tenho certeza de que todas

as obras que o Governo da Frente Popular planejou e iniciou, ele concluiu. Estou certo de que outras denúncias a respeito dessa estrada virão.

Lembro-me muito bem, Deputado Luiz Calixto, do novo Hospital do Juruá. Todos sabem as condições em que o ex-Governador Jorge Viana recebeu aquele hospital, inclusive recebemos muitas críticas. Diziam que jamais seria construído, mas esse governo nunca se curvou às críticas, porque seu trabalho é feito com transparência. E hoje, temos um hospital que acho que todos que já tiveram oportunidade de visitar o Vale do Juruá conhecem e sabem que o atendimento que aquele hospital presta a população é daquele município é de qualidade.

Portanto, as denúncias de que essas obras são superfaturadas e que a estrada não está em condições de trafegabilidade são exageradas. Esse Governo, ao longo desses 12 anos, tem feito grandes investimentos principalmente no Vale do Juruá. E todos com transparência. Nunca houve uma CPL no Estado do Acre com tanta transparência. Com preço, eletrônico e presencial e com tomada de previsão. Qualquer cidadão brasileiro pode participar, pois as licitações são realizadas à luz do dia.

Portanto, não só as verídicas essas afirmações que esse Governo está superfaturando obras e investindo mal os seus recursos. Eu fico preocupado, porque esse foi o primeiro Governo que conseguiu manter o salário de todos os funcionários em dia, com suas finanças sanadas e que paga em dia todos os seus fornecedores. Além disso, tem dinheiro para fazer investimentos no Estado.

A Deputada Antonia Sales também tem feito duras críticas aqui em relação ao Governo. Eu conheço o trabalho da nobre Deputada como Parlamentar e sei que hoje, ela auxilia na administração municipal da cidade de Cruzeiro do Sul, ajudando seu esposo, que é o prefeito. E o Governo tem sinalizado parcerias com as administrações municipais e eu tenho certeza de que agora chegou a hora de fazer uma grande mudança naquele município, tendo o Prefeito Wagner Sales, o apoio da Deputada Antonia Sales e a parceria do Governo do Estado.

Agora, a responsabilidade é minha, da Deputada Antonia Sales e do Prefeito Wagner Sales, para que possamos realmente promover grandes mudanças, tanto no âmbito municipal quanto estadual.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) — Obrigada Deputado Taumaturgo Lima, a minha preocupação com relação a esse trecho do rio Liberdade a Tarauacá, é porque ele foi entregue há pouco tempo e nessa época do ano não há tráfego de carros. No entanto, essa estrada já se encontra em péssimas condições de trafegabilidade. Nos finais de semana, mesmo com todas essas dificuldades, as pessoas visitam Feijó e Tarauacá e esse trecho não tem sinalização nas áreas perigosas. Se ainda não houve tráfego de carros pesados e só com a chuva está acabando, imagine como vai ficar essa estrada na época do verão. Se for construído um trecho durante um ano e no outro se acabada, essa estrada não vai ser concluída nunca.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) — Deputada Idalina Onofre, a sua denúncia de que a estrada está em condições ruins é verdadeira, mas a Senhora sabe das dificuldades enfrentadas para se fazer uma rodovia nessa região. Mas a Senhora não tenha dúvida do compromisso que o Governo do Estado tem de concluir essa BR, pois ela é a realização de um sonho do povo do Vale do Juruá e vai ser realizado. E eu não tenho dúvida também de que V. Exa. acredita nisso, mas está fazendo o papel de oposição, abordando situações com as quais não concorda.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, esta Casa é o lugar e esse é o momento do debate, por isso eu fico um pouco sentido, porque os Parlamentares da Base do Governo foram embora. Ficou

aqui apenas o meu amigo e companheiro, Deputado Ney Amorim. Ele não me concedeu aparte, então, agora vai ouvir o que eu queria falar naquela hora. Se ele também tivesse saldo seria complicado.

Em momento algum, nos meus discursos, eu destratei o Senador Tião Viana. Nós da Oposição, não fazemos isso. Eu apenas revido quando me destratam, porque os direitos das pessoas terminam quando começam os meus. ... assim que eu sempre aprendi. Eu jamais faria diferente, porém, os fatos relatados aqui são políticos e interessam a todos, Deputado Ney. Eles traduzem a opinião de todo brasileiro e não só do Estado. O Acre ainda não tomou conhecimento do escândalo envolvendo o Senador, porque a Imprensa local não divulgou como a Imprensa nacional está mostrando.

V. Ex.º, diz que é um aprendiz do Senador Tião Viana, então, o Senhor cometeu muito mal na política.

Este Poder tem o seu Regimento Interno e é de praxe nos portarmos de acordo com ele. Eu e o Deputado Luiz Calixto estamos aqui há dez anos e fomos nós que tiramos aquela velha guarda da política desta Casa. Quando entramos aqui, nós tiramos 14 Deputados desta Assembleia. Então, não adianta dizer que nós somos da velha guarda, do tempo do esquadrão da morte. Todavia, o PT está abraçado com o Orleir, que foi quem fundou aquela organização, dando poder para aquelas pessoas fazer o que quisessem do Estado e do seu Governo. Depois ele sofreu as consequências desse ato, V. Ex.º, sabe disso. Mas hoje, o PT do Deputado Ney Amorim, do Senador Tião Viana e do ex-Governador Jorge Viana está de braços dados com o Orleir Camelini.

Numa entrevista, o ex-Governador Romildo Magalhães disse que o PT é a sua casa. Coitado! Como ele pode dizer isso? Deus me livre! O PT o criticava duramente por causa do sopro que ele distribuía, assim como o leite. Agora está, os irmãos e querem mostrar, aqui, que são os paladinos da moralidade. Isso não é verdade. Na realidade o Senador Tião Viana caiu em desgraça, por si próprio. ... problema dele. Nós não podemos tentar encobrir com um pano, um tapete verde, as denças que estão sendo feitas.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido NEM APARTE) – Deputado Nogueira Lima, eu acho que a juventude do Deputado Ney Amorim, aliado à vontade de defender o Governo do PT, faz com que, muitas vezes, ele se refira à oposição de forma um tanto quanto desrespeitosa. Eu também, em tom pejorativo, vou dizer ao Deputado petista que se ele não quiser ouvir as críticas ao PT e ao Governo, que ele construa uma Assembleia no fundo da sua residência, edifique uma tribuna e fique falando sozinho. Porque aqui, nós vamos falar. E acho que pela juventude do Deputado, ele às vezes, se exarceba. Por exemplo: eu tenho o hábito de acessar os blogs de todos os Deputados. Uns atualizam e outros não. Uns atualizam mais e outros menos. E no blog do Deputado Ney Amorim, ele me acusa de agir de forma desequilibrada. De dizer na tribuna palavras de baixo calão. Eu acho que o que nos fazemos aqui são debates. Eu defendo um ponto de vista, ele defende outros; nós não defendemos projetos idênticos. Mas a situação tem que entender, que quando nós levantamos as denúncias, fazemos com provas. A Deputada Idalina, por exemplo, trouxe provas da buraqueira da estrada do rio Liberdade através de fotografias. O Deputado petista defendeu que a estrada está esburacada porque trafegam carros pesados. Mas isso é óbvio. ... para isso que ela foi feita. Elas estão nessa situação, porque foram mal feitas, superfaturadas. Ganharam dinheiro com essas estradas. E essas coisas, muitas vezes, o petista não gosta de ouvir. Afirmações como: fizeram a estrada e ganharam comissões. Eu não estou dizendo que os Deputados estão envolvidos. Porém, acessem as prestações de contas do PT e vejam quem são os maiores contribuintes. Se não, os empreiteiros: Feedens, Construmil, Orleir e outros. Então, se quiser ouvir críticas Deputado, construa sua própria Assembleia.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) – Deputado Ney Amorim, V. Ex.º é novo e é um companheiro que admiramos, mas no debate, V. Ex.º tem que aprender mais um pouco. Escute outros militantes do seu partido, como o Senhor Carioca. V. Ex.º pode vir para o debate real e ser reconhecido aqui como um verdadeiro Líder do PT. Porém, não aprenda com o Senador Tião Viana, que quando houve aqueles escândalos sobre mensalão, dinheiro na cueca e outros, ele defendeu os acusados, mas o Acre não ficou sabendo disso, embora eu tenha falado aqui. Ele fechou o Senado, impedindo que o Ministro Palocci fosse investigado. Por isso, ele foi chamado pelos Senadores Pedro Simon e Mário Santa, de Zico, porque ele estava indo muito bem no Senado, mas de repente, cometeu esse erro. Foi igual ao Zico, que estava no auge da carreira e perdeu um pênalti na Seleção.

O povo do Acre não sabe disso, mas mesmo que soubesse, essa seria mais uma denuncia que iria para debaixo do pano, como essa que a Deputada Antonia falou agora.

Não nos interessa quanto foi à conta do celular. O que realmente importa é que ele venha aqui esclarecer essas denúncias. ... só isso que estou pedindo. Que dá uma satisfação para a população.

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT NEM APARTE) – Eu acho Deputado Nogueira Lima, que V. Ex.º foi muito duro com o nosso colega Deputado Ney Amorim, assim como o Deputado Luiz Calixto. Ele é Líder do PT, portanto deve defender o Governo e o seu Partido, do qual é também o nosso Governador. Essa é a sua função. Assim como V. Ex.º e toda a oposição fazem seus questionamentos e denúncias, nós temos que rebatê-los, porém temos que conviver em harmonia, em relação à posição de cada um.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) – Eu concordo com V. Ex.º mas, nesta Casa, a pessoa tem que saber chegar e eu tenho que dizer isso a ele. Eu também já fui estreante neste Poder, mas eu aprendi que: é pato novo não mergulha fundo. Então, o Deputado Ney Amorim, além de nos acusar disso e daquilo, disse que eu estou mexendo com a vida do Senador. Eu nunca vou fazer isso. A não ser que mexam comigo. Eu apenas comentei aqui sobre as denúncias feitas no Jornal Nacional, na Veja. Enfim, em toda mídia.

O Deputado disse que aprendeu com ele. Mas não concedeu aparte para o primeiro Deputado que lhe pediu. Então, ele não quer aprender nada. Ele quer continuar como outros integrantes do PT, jogando.

(Sem revisão do orador)

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, há pouco nós dissemos para a Deputada Antonia Sales que os últimos 10 quilômetros antes de chegar em Xapuri, foram pavimentados no governo de Nabor Júnior e ainda hoje se encontram em último estado. O Deputado Nogueira Lima nos lembrou também que depois do trevo no sentido Brasil-Escola a Assis Brasil tem 50 Km, onde nós sempre passamos, que não tem nenhum buraco, mas logo depois podemos ver buracos e desbarraimentos, conforme a Deputada Idalina Onofre nos mostrou através de fotografias, porque o asfalto colocado ali foi feito com areia pura.

Nós fizemos uma denúncia sobre a Saída do Alto Acre, mais precisamente em Brasil-Escola e hoje o Deputado Delorgem citou o nosso nome, muito embora não tenhamos citado o dele, inclusive, dizendo que essa denúncia era mesquinha. O Deputado Delorgem sabe que o Deputado Sérgio Oliveira é uma pessoa muito simples, humilde, respeitada e, acima de tudo, um ser humano que também sente dor. Ele passou mal em Brasil-Escola e nós o acompanhámos até o hospital daquele município. Era mais ou menos 15h de sábado. Chegando lá, havia apenas três pessoas para serem atendidas, porém saímos às 18h. O Deputado Sérgio Oliveira foi atendido pelo Dr. Paulo César, que lhe recebeu um remédio que não tinha no Posto,

nem mesmo o similar e nós tivemos que comprá-lo em uma farmácia. Entretanto se chegasse um cidadão qualquer, temos certeza de que o remédio que lhe fosse receitado não teria ali. Mas sei que ele teria dinheiro para comprá-lo?

Queremos lembrar ao Deputado Delorgem Campos que não colhemos mais denúncias, porque o nosso tempo foi pouco. Prosseguindo no sábado e domingos, ficamos sabendo que a Dra. Leodir mesmo estando de plantão, só atende no seu consultório particular. Outro fato que ninguém sabia, era que havia um médico, funcionário do Estado, ganhando para estudar em São Paulo. Quantos médicos e funcionários do Estado não querem ter uma boquinha dessa e por que só o Dr. Edilson Braga consegue? Os coordenadores do Hospital de Brasiléia ganham gratificação para exercer essa função e como se isso não bastasse eles ainda ganham extra de R\$ 300,00 e os funcionários mais simples recebem apenas R\$ 58,00 por serviço extras.

Só denúncias que chegam até nós, que como Parlamentares temos que levá-las à público, como a que foi feita pelo PSB, de que a irmã, do Vereador Astério vai trabalhar quando quer. Mas nós não podemos falar, porque o Deputado Delorgem diz que essas denúncias são mesquinhias. Um Senhor, bastante nervoso, nos disse que em Brasiléia eles perdem até para boliviano. Porque há mais ou menos doze anos os bolivianos andavam de carro caindo aos pedaços, agora a maioria anda de Mercedes e até BMW. Mas lá não tem indústria. Hoje, Brasiléia e Epitaciolândia vivem em função de Cobija. Inclusive, para conseguir empregos.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM não EM APARTE) O Deputado Delorgem Campos está ausente da Sessão, quando deveria estar presente, porque foi ele quem fez essas denúncias e nós só estamos rebatendo, mas só dizer que nós estamos falando pelas costas. Um rapaz que mora em Brasiléia nos disse que o Deputado Delorgem levou um aparato de segurança para aquele município e fez uma festa. E no outro dia estava em todos os blocos carnavalescos, dizendo que ia ajeitar não sei o que. Isso está com um mês. Depois fomos até Brasiléia onde visitamos o Posto Policial, todavia não encontramos ninguém prestando serviço. E esse mesmo rapaz disse que tem motos em Cobija, roubadas do Brasil valendo R\$ 500,00 e Hilux valendo R\$ 15.000,00. O Deputado Delorgem tem que cobrar do Governador uma ação mais eficaz para coibir esses assaltos. A ponte que foi construída entre Brasiléia e Cobija só serve para as pessoas namorar, porque do lado brasileiro não tem um policiamento e muito menos um fiscal da Receita Federal. As pessoas atravessam a qualquer hora, trazendo o que quer, sem contar que os carros roubados no Brasil entram em Cobija a qualquer hora. Temos que denunciar, e o Deputado Delorgem diz que nós temos que nos dirigir ao Ministério Público.

Deputado MAZINHO SERAFIM (PSDB) Deixemos de falar sobre coisas ruins, vamos falar sobre boas. Vamos falar, então, o Deputado, da Fábrica de Tacos, aquele elefante branco; da Usina de álcool que já nos deu um prejuízo de R\$ 20.000.000,00. Vamos falar do abatedouro de meia dia de frangos.

Hoje apareceram denúncias vindas de Cruzeiro do Sul, Brasiléia e Assis Brasil, ou seja, de todas as partes. Mas nós achamos que o Vale do Acre não tinha esse tipo de problema, porque o Deputado Delorgem só fala coisas boas daquela região. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado NEY AMORIM (PT) Senhora Presidenta, Senhores Deputados, o que me fez me inscrever na Explicação Pessoal, foi porque fui citado pelo nobre colega,

Deputado Nogueira Lima. Porém, eu não sabia, Deputado, que para chegar até a Assembleia Legislativa é necessário primeiro passar por uma triagem, de acordo com o tempo que você está nesta Casa. Eu tinha conhecimento de que para se eleger, você precisa apenas do voto popular. Fiquei sabendo disso hoje.

Nobres colegas, sempre me posicionei de acordo com as minhas convicções e as do meu partido, focando o que eu acho que é melhor para o meu Estado. Ainda que isso venha a deixar um outro Deputado chateado.

Eu gostaria de dizer para o nobre Deputado Nogueira Lima, que me citou aqui como colega, que o sentimento é recíproco. Porém, continuo afirmando que o Senador Tião Viana é um homem honrado.

Com relação ao que o nobre Deputado Luiz Calixto disse, que eu tinha citado palavras de baixo calão, se o fiz, peço desculpas. Mas de acordo com as minhas convicções, com o que eu acredito, com o que eu acho correto, fiz um pronunciamento a altura do debate. Não estou aqui para ofender ninguém, porém costumo falar aquilo que acredito.

O Deputado Nogueira Lima disse que o PT estava abraçado com o esquadrão da morte, o que eu acho um absurdo. O PT quando assumiu o Governo do Estado se posicionou contra o esquadrão da morte, mandou prender os envolvidos; tirou do meio da sociedade quem usava farda para oprimir, agredir, assassinar as pessoas. O PT e o Governo da Frente Popular moralizaram o Acre. V. Exa. pode ter se equivocado ao dizer que nós estamos abraçados com o esquadrão da morte, pelo contrário!

Em nenhum momento, Deputado Nogueira Lima, eu disse nessa tribuna que V. Exas. estavam abraçados com o esquadrão da morte. Eu não lembro de ter citado isso. Mas o que eu disse nessa tribuna eu reafirmo: O Senador Tião Viana é um homem honrado, um político que orgulha muitos acrionos. Estou numa linha correta ao seguir; ao contrário do que V. Exa. disse: que já entrei errado.

E se magoei algum Parlamentar, eu lamento, mas eu falo aquilo que estou de acordo com as minhas convicções e as do meu partido. Não tenho dúvida que a Frente Popular e o nosso Governo têm cuidado bem do povo do Acre e vai continuar cuidando.

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT não EM APARTE) Deputado Ney Amorim, em primeiro lugar quero agradecer o aparte e parabenizar a nossa Presidenta. Quanto a essa questão do Senador Tião Viana, para mim nada disso vai atingir sua imagem, pelo trabalho prestado durante todo esse tempo, não só como Senador, mas também como médico. Com relação aos ataques, as denúncias, as discordâncias por parte da oposição, esse é o seu papel.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**ANTONIA SALES**) não havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DISTRIBUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE**

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braôa Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenação de Comunicação Social

Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.